

**MANEJO DE GRAMAS PERENES EM ÁREAS PARA CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO.** PINTO, J.J.O., SPERANDIO, C.A., LAMEGO, F.P\*, FERREIRA, F.B., RESENDE, A.L., GALON, L. (UFPEL, PELOTAS-RS).  
E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

O manejo de gramas perenes tem sido um desafio tanto para pesquisadores como para produtores em áreas utilizadas para cultivo de arroz irrigado. Dentre as que ocorrem com maior frequência, a grama-boiadeira (*Leersia hexandra*) vem ocupando um grande espaço, invadindo principalmente áreas mal drenadas. Não menos problemáticas, também são a grama-seda (*Cynodon dactylon*) e o capim lombo-branco (*Paspalum modestum*). Os sistemas de semeadura direta e o pré-germinado-MIX, utilizados na região, têm favorecido o estabelecimento destas gramas. Na busca de alternativas de controle, foi realizado um experimento na Granja Quatro Irmãos, município de Rio Grande-RS, ano agrícola 2001/02. Utilizaram-se duas formulações de glifosate, com 480 e 500 g e.a. L<sup>-1</sup>, comercialmente conhecidas como Roundup Transorb e Zapp Qi, respectivamente. Os tratamentos herbicidas foram aspergidos sobre as plantas daninhas, antes da semeadura do arroz, em duas modalidades de aplicação: única ou seqüencial. Nas aplicações seqüenciais utilizaram-se: Roundup Transorb a (2,0 e 2,0; 3,0 e 2,0; 3,0 e 3,0) L ha<sup>-1</sup>; Zapp Qi a (2,8 e 1,4); (3,5 e 1,4); (4,2 e 1,4) L ha<sup>-1</sup>, com intervalo de vinte dias entre as duas aplicações seqüenciais. Em aplicações únicas, foi avaliado Roundup Transorb a 4,0, 5,0 e 6,0 L ha<sup>-1</sup>. Os resultados observados demonstram que o herbicida Roundup Transorb, em doses de 4,0, 5,0 ou 6,0 L ha<sup>-1</sup>, foi eficiente no controle de grama-boiadeira, grama-seda e capim lombo-branco. Entretanto, os resultados apontam para a modalidade seqüencial como sendo a maneira mais adequada para obtenção de melhor controle sobre estas espécies perenes.